

IHP+ in brief

A synthesis of Análise do envolvimento da Sociedade Civil em processos nacionais de políticas de saúde apoiados pelo programa Pequenos Subsídios, desenvolvido pelo Fundo de Ação de Políticas para Saúde



Análise do envolvimento da Sociedade Civil em processos nacionais de políticas de saúde apoiados pelo programa Pequenos Subsídios, desenvolvido pelo Fundo de Ação de Políticas para Saúde

Histórico

O IHP+ criou o programa Pequenos Subsídios desenvolvido pelo Fundo de Ações de Políticas para Saúde (FAPS), visando fortalecer o envolvimento da sociedade civil em políticas nacionais de saúde e nos processos de monitoramento e responsabilização em nível nacional. No final de 2009, por meio de uma disputada licitação, a empresa Oxfam conquistou o contrato para gerenciar o financiamento, e administrou 23 concessões em duas rodadas de financiamento, em 2010 e em 2012. Em outubro de 2013, a IHP+ contratou a empresa Dalberg Global Development Advisors para analisar o FAPS, verificando de que forma os subsídios apoiaram o envolvimento da sociedade civil nos processos nacionais de saúde. A Dalberg realizou a análise da documentação e o levantamento dos subsídios, além de entrevistas com uma seleção de diferentes interessados.

Pontos-chave

A análise constatou que o FAPS desempenha um papel singular, e o faz muito bem. Incentiva as organizações da sociedade civil (OSC) a envolver-se com políticas nacionais de saúde e processos de monitoramento e responsabilização, permitindo que ampliem ao nível nacional as percepções extraídas da prática local.

As OSC que trabalham nos países da IHP+ operam em diversos contextos, que variam de acordo com o nível de envolvimento da sociedade civil; a disposição do governo para trabalhar com a sociedade civil; o estágio e o sucesso da ajuda e a eficácia dos processos de desenvolvimento; a coesão da sociedade civil; e a capacidade do setor da saúde. Os contextos, as necessidades e as realizações das OSC foram diversos, não sendo possível extrair conclusões universais. No entanto, alguns resultados do FAPS foram claramente positivos. Os subsídios contribuíram para capacitar algumas organizações da sociedade civil a:

- envolver-se em processos específicos de eficiência na ajuda e de cooperação para o desenvolvimento;
- manter diálogo com formuladores de políticas nacionais em relação às políticas da área da saúde;
- participar de avaliações conjuntas de estratégias nacionais do setor da saúde e de planos operacionais;
- monitorar e manter a responsabilização do governo e de doadores.

De maneira geral, organizações da sociedade civil fazem menos progressos nas áreas de monitoramento dos avanços realizados pelo governo e por parceiros de desenvolvimento em

relação aos compromissos estabelecidos entre os países e à participação em análises conjuntas do setor da saúde. A segunda rodada de financiamento foi mais bem-sucedida do que a primeira no que diz respeito ao atendimento dos objetivos gerais do FAPS.

Alguns pontos-chave da análise incluem:

- A *IHP+* deve continuar dando seu apoio financeiro às OSC por meio de um programa baseado em subsídios.
- Para alcançar maior envolvimento da sociedade civil com políticas nacionais e processos de planejamento e responsabilização, o apoio da *IHP+* deve focalizar com maior intensidade o fortalecimento de coalisões e redes nacionais de OSC na área da saúde nos locais onde existem.
- Quase todas as OSC compartilham entre si lições extraídas de suas experiências. No entanto, para que tais lições sejam eficazes, essa ação deve ser ampliada. Maior apoio à construção de capacidades constitui importante elemento para qualquer programa de apoio a organizações da sociedade civil no futuro.
- Poucas OSC abordam suas atividades no setor da saúde sob a ótica da eficácia da ajuda. Processos de eficácia da cooperação para o desenvolvimento devem ser apresentados e comunicados de tal forma que sejam relevantes para as OSC.
- Todos os parceiros integrantes da *IHP+* devem promover o envolvimento de organizações da sociedade civil e devem estimular ativamente sua conexão com organismos nacionais de coordenação da saúde, tais como comitês diretivos do setor e grupos de parceiros área.

Follow Up

O relatório fornece quatro modelos possíveis para qualquer apoio futuro da *IHP+*, que desde então vêm sendo discutidos pelo Comitê Diretivo da *IHP+*. No médio prazo, a *IHP+* apoiará mais uma rodada de pequenos subsídios a organizações da sociedade civil, na qual a abordagem existente será ajustada de modo a refletir as constatações desse relatório. Com visão de longo prazo, vem sendo explorada a viabilidade de uma ampliação mais ambiciosa, que poderá apoiar mais beneficiários em um número maior de países, por períodos mais longos, envolvendo novos arranjos institucionais.

Reference

[Dalberg Global Development Advisors \(2013\), Review of Civil Society Engagement in National Health Policy Processes supported through the Health Policy Action Fund Small Grants Program](#)